



Universidade do Minho
Escola de Psicologia

PLANO DE ATIVIDADES

2026

NOTA INTRODUTÓRIA

Neste documento são apresentados os objetivos estratégicos e as ações programáticas da Escola de Psicologia (EPsi) para o ano de 2026.

Em linha com os objetivos da UMinho para o ano de 2026, a EPsi continuará a privilegiar os seguintes objetivos:

1. Dar continuidade à expansão da oferta educativa e melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem por via da inovação pedagógica e pedagogia digital;
2. Promover a qualidade e visibilidade da investigação produzida na EPsi;
3. Consolidar, expandir e diversificar as atividades de interação com a sociedade, através da Associação de Psicologia da Universidade do Minho – APsi-UMinho;
4. Contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos humanos, estruturais e financeiros da UMinho.

OBJETIVOS

Assim, os objetivos estratégicos para o ano de 2026, a partir dos quais se organizarão os programas de ação da nossa Escola, estão relacionados com as áreas de atuação/pelouros da Escola de Psicologia, em congruência com o Plano de Atividades da UMinho:

- 1. Educação e Inovação Pedagógica;*
- 2. Investigação e Internacionalização;*
- 3. Interação com a Sociedade e Translação.*

1. Agenda para a Educação e Inovação pedagógica

Objetivo	Ação	Evidências e Métricas do Acompanhamento
Promover inovação metodológica orientada para a qualidade das aprendizagens e para a excelência do ensino.	Promover o recurso a práticas pedagógicas inovadoras centradas na qualidade do ensino, distinguindo claramente inovação de digitalização e valorizando práticas baseadas em evidência e na experiência da investigação.	– Integração de metodologias ativas e diversificadas nos DUC; – Diversificação de instrumentos de avaliação; – Participação docente em iniciativas de desenvolvimento pedagógico
Promover o desenvolvimento de competências transversais e fomentar as boas práticas no uso de ferramentas digitais e de IA no ensino.	Dinamizar atividades pedagógicas extracurriculares orientadas para o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, literacia digital e comunicação, com integração curricular e extracurricular.	– Número de atividades extracurriculares realizadas anualmente; – Taxa de participação estudantil; – Avaliação de satisfação dos participantes; – Integração de princípios de uso responsável de IA em documentos institucionais;
Promover o desenvolvimento de competências transversais e fomentar as boas práticas no uso de ferramentas digitais e de IA no ensino.	Incorporar e operacionalizar, ao nível da Unidade Orgânica, as orientações institucionais da Universidade do Minho relativas ao uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial, promovendo a sensibilização dos estudantes para o seu cumprimento responsável.	– Integração das orientações institucionais em documentos e práticas internas (e.g., Manual de acolhimento dos estudantes, Passaporte ERASMUS) – Realização de ações de sensibilização dirigidas a estudantes; – Divulgação de materiais informativos sobre uso responsável de IA; – Monitorização, pelas comissões de curso e CP, de situações reportadas relacionadas com utilização indevida.

Escola de Psicologia
Plano de Atividades 2026

Expandir a formação ao longo da vida através de microcredenciais e cursos não graduados.	Implementar um portfólio de cursos de curta duração de tipologia flexível (presencial e híbrido) e microcredenciais, com coordenação central e metas de captação de novos públicos.	Número anual de microcredenciais e cursos de curta duração em funcionamento; – Número de novos públicos inscritos.
Apoiar o sucesso académico e combater o abandono escolar no 1.º ciclo.	Monitorizar taxas de insucesso e absentismo por curso, com possível sistema de alerta, e implementar planos de intervenção eficazes.	- Implementação do projeto EPsi FIRST - Taxa de participação dos estudantes no projeto EPsi FIRST.
Reforçar a participação e valorização dos estudantes no processo educativo.	Criar fóruns de diálogo regulares entre direções de curso e estruturas estudantis, com acompanhamento de propostas.	Reunião formal anual entre as direções de curso e os núcleos de estudantes; Nº de reuniões e nº de participantes
	Reforçar o sistema institucional de reconhecimento do mérito estudantil (bolsas, prémios, menções), com particular relevância no reforço dos prémios de iniciação na investigação científica.	Prémios de iniciação na investigação científica.

2. Agenda para a Investigação e Internacionalização

Objetivo	Ação	Evidências e Métricas do Acompanhamento
Reorganização do Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi).	Promover grupos focais e reuniões com investigadores do CIPsi com apresentação e discussão participativa da proposta do projeto de reorganização.	Nova estrutura do Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi).
Aumentar a captação de financiamento e taxa de sucesso do CIPsi a fontes internacionais.	Criar um plano de diversificação de financiamento (Erasmus+, Horizon) e aumentar a taxa de sucesso a candidaturas.	Percentagem de financiamento por fonte e tipologia; Número de candidaturas e taxa de sucesso.

Escola de Psicologia
Plano de Atividades 2026

Reequipamento e modernização das infraestruturas de investigação.	Criar um plano de reequipamento e alocação de infraestruturas de laboratório e reorganizar os espaços do CIPsi, em formato de <i>open space</i> e ilhas laboratoriais.	Número de locais <i>open space</i> ; Número de equipamentos.
Consolidar a EPsi na área da Ciência Aberta.	Promover práticas de acesso aberto às publicações e dados científicos.	Plano de promoção de práticas de acesso aberto.
Aumentar a presença do CIPsi em redes europeias de formação doutoral.	Aumentar os mecanismos de apoio à mobilidade e financiamento de investigadores (MSCA, ERA Fellowships) Plano anual para participação em MSCA Doctoral Networks. Plano anual para participação em co-tutela internacional (Universidade de Lille).	Número de candidaturas (parceiro/coordenador) Número de co-tutelas internacionais.
Garantir a integridade e originalidade da produção académica na era digital.	Incorporar e operacionalizar, ao nível da EPsi, a política institucional de verificação da originalidade dos trabalhos académicos, com plataformas certificadas aplicadas a todos os níveis de ensino e investigação.	Implementação da política institucional.
Internacionalizar o ensino da EPsi.	Aumentar a oferta de cursos e UCs com lecionação em inglês.	Número de cursos lecionados em inglês; Número de UCs lecionadas em inglês por ciclo de estudos.
Promover a qualificação dos docentes e investigadores na lecionação em inglês.	Criar um selo "Teaching in English @EPsi" atribuído a UCs que adoptam boas práticas pedagógicas na lecionação em inglês.	Nº de docentes certificados/formados para lecionação em inglês (Centro IDEIA).
Valorizar institucionalmente as atividades de internacionalização e a partilha de boas práticas.	Integrar a participação em mobilidades e projetos internacionais como fator de valorização em processos de avaliação de desempenho e progressão.	Inclusão formal dos critérios de internacionalização nos regulamentos de avaliação; Nº de processos de progressão que valorizam internacionalização.
Aproximar a Aliança Arqus da comunidade académica da EPsi.	Sistematizar e divulgar de forma eficaz as oportunidades concretas da Arqus (mobilidade, projetos, microcredenciais, iniciativas pedagógicas) junto de docentes, estudantes e investigadores, com pontos focais na EPsi.	Designação de um coordenador Arqus na EPsi; Nº de ações de divulgação na EPsi relacionada com as iniciativas Arqus; Taxa de participação da comunidade nas iniciativas Arqus.

3. Agenda para a Interação com a Sociedade e Translação

Objetivo	Ação	Evidências e Métricas do Acompanhamento
Contribuir para o fortalecimento de uma cultura organizacional na UMinho que valorize a centralidade das pessoas e o seu bem-estar.	Manter a colaboração com a Reitoria no âmbito do Projeto PROMETEU: Saúde Mental e Bem-estar na UMinho” assim como no Plano de Ação “Prevenção do Assédio na UMinho” Assegurar a continuidade da iniciativa “SOS-Psi: Linha de Intervenção Psicológica em Crise da UMinho” Definir/operacionalizar o modelo de articulação da APsi-UMinho com os SASUM (Unidade de Saúde Mental e Bem-Estar) no âmbito do Projeto UMind (dirigido aos/as estudantes) e proceder à respetiva implementação.	Nº de ações planeadas; Nº de ações concretizadas; Taxa de participação do pessoal docente, PTAG e estudantes nas ações realizadas. Nº de atendimentos realizados. Elaborar manual de procedimentos/articulação; Nº de consultas realizadas.
Comprometer a comunidade Alumni.	Convidar antigos/as alunos/as para co-desenhar e lecionar cursos de formação baseados em desafios reais do mercado.	Nº de antigos/as alunos/as envolvidos/as; Nº de cursos de formação desenvolvidos; Nº de cursos lecionados.
Valorizar a rede Alumni.	Potenciar a rede Alumni através da promoção do seu envolvimento ativo nas atividades/iniciativas realizadas na APsi – UMinho, quer ao nível da intervenção psicológica quer em iniciativas mais pontuais (ex., Semana Plural).	Nº de Alumni nas atividades realizadas na APsi-UMinho; Taxa de participação de Alumni nas iniciativas promovidas pela APsi-UMinho.